

# Airborne Electromagnetic Data as External Variable to Predict Groundwater Electrical Conductivity in the Crystalline Domain of Irauçuba Region - Ceará, Brazil

[Oderson A. Souza <sup>1,2</sup>; Armando Z. Remacre <sup>2</sup>; Adalene M. Silva <sup>2,3</sup>, Sergio S. Sancevero <sup>2</sup>, Anne McCafferty <sup>4</sup>, Mônica M. Perrotta <sup>1</sup>]  
<sup>1</sup>[CPMR – Geological Survey of Brazil], <sup>2</sup>[Geosciences Institute/State University of Campinas, Brazil], <sup>3</sup>[Geosciences Institute/University of Brasília, Brazil], <sup>4</sup>[Crustal Image Characterization Team/USGS]

## REFERENCES

## Geostatistics

- Deutsch, C. V.; Journel, A. G. *Annealing Techniques Techniques Applied to the Integration of Geological and Engineering Data*. Stanford Center for Reservoir Forecasting, Stanford, USA: Stanford University, 1992. (Report 5).
- Wackernagel, Hans. 1995 – External Drift. In: *Multivariate Geostatistics - an introduction with applications*. Springer-Verlag Editora, Berlin. p.190-200.
- Oliveira, M. L. de. 1997 - Análise das Incertezas Envoltivas na Modelagem de Reservatórios no Contexto Geoestatístico. Dissertação de Mestrado. UNICAMP, Campinas, São Paulo. 116 p.

## Study Area (Geology and Hydrogeology)

- Fetosa, F. A. C; Manoel Filho, J. 2000 – Hidrogeologia Hidrogeologia – Conceitos e Aplicações. [Coordenado [Coordenado por]. Fortaleza. CPRM/REFO, LABHIH-LABHIH-UFPE, 2a. Edição. 391 p.
- LASA ENGENHARIA E PROSPECÇÕES S/A. 2001 - 2001 - Projeto Aerogeofísico Água Subterrânea no Nordeste do Brasil, Blocos Juá (CE), Samambaia (PE) e (PE) e Serrinha (RN). 2001 - Relatório final do levantamento e processamento dos dados magnetométricos e eletromagnetométricos e seleção das seleção das anomalias eletromagnéticas. Cooperação Cooperação Canadá-Brasil, 3 volumes, 3 CD-Rom.
- Oliveira, R. G. de.; Souza Filho, O. A de; Ribeiro, J. A; A; Oliveira, J. F. de; Veríssimo, L. S. 2002 – Área-Piloto do Juá - Interpretação e correlação geológica dos dos dados geofísicos. CPRM/ Projeto Água Subterrânea Subterrânea no Nordeste do Brasil – PROASNE. Relatório Interno. Fortaleza. 35 p. il.
- Souza Filho, O. A. de; Ribeiro, J. A.; Veríssimo, L. S.; Oliveira, R. G. de; Gomes, F. E. M.; Brandão, R. de de L.; Frizzo, S. J.; Oliveira, J. F. de. 2002 - Projeto Otimização de Metodologias para Prospeção de Águas Águas Subterrâneas em Rochas Cristalinas. Relatório Integrado De Atividades 1999 – 2002 - Bases Bases para avaliação do projeto. CPRM/REFO. Fortaleza. 160 p. il. Anexos.

## THE STUDY AREA



School truck



Usual dessalinator system



Landscape over paragneiss



Landscape over orthogneiss and migmatites

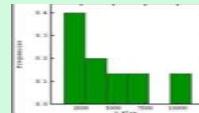
## GEOSTATISTICAL APPROACHES

## EXTERNAL VARIABLE CONCEPT

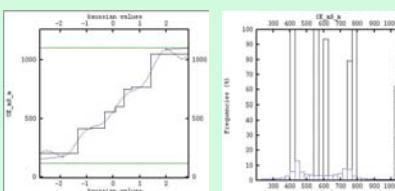
Variables acquired by different ways but reflecting the same phenomena (physically related in nature), and broadly distributed at the same spatial domain.

$$\begin{aligned} & \sum_{j=1}^n \lambda_j(x_i) C_v(x_i - x_0) + \mu_1(x_i) + \mu_2(x_i) u(x_i) = C_v(x_i - x_0) \quad \forall i = 1, 2, \dots, n \\ & \sum_{j=1}^n \lambda_j(x_i) = 1 \quad \text{eq. (1)} \\ & \sum_{j=1}^n \lambda_j(x_i) u(x_i) = u(x_0) \dots \quad \text{eq. (2)} \\ & \dots \quad \text{eq. (3)} \\ & \text{using:} \\ & \lambda = \text{weight for each estimated point in relation to } l = \text{Lagrange multiplier;} \\ & \text{eq. (1)} = \text{primary variable second order auxiliary function;} \\ & \text{eq. (2)} = \text{secondary variable function to describe the primary variable;} \\ & \text{eq. (3)} = \text{secondary variable function to describe a mean shapefunction for the primary variable.} \\ & \text{The estimated variance for the system eqs. (1) is:} \\ & \sigma_{KE,DE}^2(x_0) = C_v(0) - \sum_{j=1}^n \lambda_j(x_0) C_v(x_j - x_0) - \mu_1(x_0) - \mu_2(x_0) \end{aligned}$$

## PREPARING WELL DATA FOR SIMULATION



A)



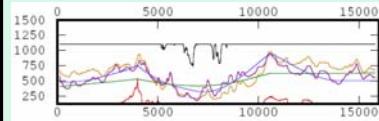
Electrical Conductivity for wells data

A) original histogram for EC;

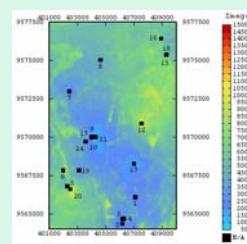
B) Anamorphosis function applied the original data; data;

C) histogram of the new Gaussian data (purple class) with weights from de-clustering (black classes).

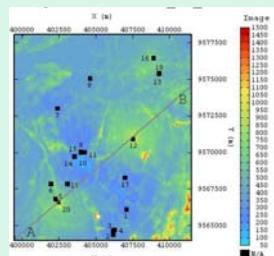
## COMPARING SIMULATION AND KRIGING PRODUCTS



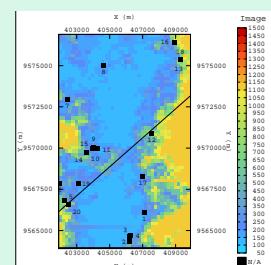
Ordinary Kriging (Blue);  
 Non-stationary E-W: Kriging (Dark Green);  
 External Drift Kriging (Purple);  
 Mean of 100 Ext. Drift Simulations (Yellow);  
 Max 100 ext. Drift Simulations (black);  
 Min. 100 Ext.Drift Simulations (red);



Mean of 100 simulations



Kriging with HEM as External drift



Non-Stationary EW Kriging Kriging